

Relatório Mensal – Setembro/2024

Análise Macroeconômica

Relatório Focus do Banco Central

IPCA - aumento da variação esperada do índice, de 4,02% para 4,237% no mês de setembro. A pressão inflacionária começa a incomodar mais, o que levou o COPOM a não reduzir a SELIC.

IGP-M – o índice subiu consideravelmente em setembro, passando de 3,69% a 3,96%, o que evidencia ainda mais o problema da inflação no país.

PIB – a expectativa do crescimento do PIB também foi grande, saltando de 2,68% para 3%. A inflação tem puxado o crescimento para cima.

SELIC – a tendência de crescimento da SELIC se concretizou: o COPOM elevou a SELIC em 0,5%, fixando a taxa à 11,75%. Os problemas de aumento da inflação levaram à essa decisão.

Dívida Pública

O déficit primário federal, divulgado em setembro, que é o do mês de agosto, mostra o grande problema da dívida brasileira: chegou a R\$ -21,4 bilhões. Nos últimos doze meses, o déficit primário chegou a 2,26% do PIB.

Expectativa do resultado primário foi -0,60% do PIB, sem variação no mês de setembro. Porém, a promessa de superávit fiscal já se mostrou impossível para 2024.

Analisando a dívida junto a inflação, a dominância fiscal se mantém e traz muitos problemas para a economia do país, evidenciado na decisão do COPOM de elevar a taxa SELIC para tentar conter a inflação ascendente. Apenas um ajuste fiscal mais robusto resolve o problema da dívida brasileira.

Dólar

O dólar ficou estável em setembro, variando cerca de -0,03%. O patamar ainda é alto e mostra o problema da inflação e da falta de confiança para investir no país. A inflação alta atinge também a taxa de câmbio, o que desvaloriza o real. Por um lado, as exportações ficam mais competitivas. Porém, os preços sobem, principalmente de insumos importados.

Cenário Político e Reformas

O Congresso Nacional ficou pouco movimentado em setembro, dadas as eleições municipais de 2024. Os trabalhos no Senado em relação a Reforma Tributária continuam, porém, a urgência do PL 68, que tratava do assunto, foi retirada. Sendo assim, outros projetos agora estão em andamento e podem ser votados. Com os resultados das eleições municipais, nas quais o centro e a direita se fortaleceram, resta ver como será a relação do governo federal com o legislativo a partir de agora.

Análise Setorial

Preço do Biodiesel

O preço do biodiesel teve alta substancial em setembro, com variação de 5,09%, fechando o mês a R\$ 5.326,380, o maior valor do ano. A inflação, portanto, também está começando a afetar o setor.

Comércio Internacional do Biodiesel

O preço do petróleo Brent fechou subiu e ultrapassou os US\$ 80 no último mês. As tensões bélicas no Oriente Médio entre Israel e Irã pressionam o valor do petróleo para cima. Tal aumento pode elevar os preços de revenda dos combustíveis brasileiros.

O preço da soja subiu em setembro no Brasil e também na bolsa de Chicago. Preocupações relacionadas ao atraso do plantio no país devido a condições climáticas adversas (como a falta de chuva) tem elevado o preço do produto.

A cotação do óleo de soja também se elevou e atingiu o maior valor desde fevereiro de 2023.

Cenário Nacional

Foi sancionado o projeto de lei do Combustível do Futuro. O governo federal reviu os números e agora espera que o projeto atraia R\$ 260 bilhões de investimentos nos próximos anos, número 30% maior ao calculado anteriormente.

Com a aprovação e sanção do Combustível do Futuro, algumas empresas já anunciaram investimentos na casa de R\$ 20,2 bilhões.

A falta de chuvas tem afetado as plantações brasileiras em 2024, especialmente de soja.

O Brasil comemorou 100 anos do cultivo de soja no país, que começou em Santa Rosa (RS). O produto se tornou parte fundamental da economia brasileira e da cadeia produtiva do biodiesel.

Estudo do Boston Consulting Group (BCG) concluiu que o Brasil pode se tornar centro mundial de soluções climáticas, atraindo até US\$ 3 trilhões de investimento.